



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	ENTRE A ESCOLA E OS MIGRANTES: UMA EDUCAÇÃO		
Autores:	Natália Schroeder Henn Julia Marini Signori Náthally Gabriela de Carvalho Caroline Couto Betina Hillesheim		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O fenômeno migratório contemporâneo vem apresentando mudanças significativas, sendo considerado um importante fator de análise para as agendas políticas mundiais. A partir de 2021, há um aumento expressivo no número de solicitações de registro de residência envolvendo crianças e adolescentes em território brasileiro, verificando-se que, diferentemente do que ocorria anteriormente, quando predominavam migrações temporárias, as crianças e adolescentes têm permanecido por períodos mais prolongados no país. São crianças e jovens que acessam as escolas e outros serviços da rede de atenção e proteção. Nesse contexto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de apresentar parte das discussões que vêm sendo realizadas na pesquisa “<i>Processos de in/exclusão escolar: um estudo com crianças migrantes</i>”, cuja produção de dados foi desenvolvida junto a uma escola estadual no interior do Rio Grande do Sul, que tem recebido estudantes migrantes, principalmente de nacionalidade venezuelana. O projeto foi dividido a partir de dois eixos investigativos: Processos de in/exclusão escolar e Entre infâncias – escola e migrações. O presente trabalho discute o segundo eixo, que possui como objetivos analisar os efeitos do ingresso das crianças migrantes sobre a escola, bem como discutir como se produzem modos de relação desse grupo a partir de sua inserção no ambiente escolar. Para tanto, o método teórico-metodológico utilizado foi a cartografia, sendo que a produção de dados foi registrada em um diário de campo coletivo, mediante observações do cotidiano escolar, bem como a partir de grupos com os estudantes migrantes matriculados a partir do 5º ano do ensino fundamental, com os pais/responsáveis e com os professores. A fim de discutir o encontro destes estudantes - estrangeiros atravessados pelos fluxos migratórios contemporâneos e pela ideia de crise, bem como por leis, direitos e regulações - com a escola - brasileira, pública e do interior -, tomamos o conceito de</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

“entre” proposto por Deleuze, entendendo que o que se passa entre uma e outra (a escola e as crianças migrantes), desfaz os limites existentes e cria novas possibilidades a partir deste encontro. A partir disso, a produção de dados apontou que, entre a escola e as migrações contemporâneas, ecoa uma educação em devir que prescinde do estabelecimento de uma língua única, de modo que os idiomas não precisam ser apagados, mas podem compor juntos a experiência escolar e, assim, outras histórias (singulares e múltiplas) podem ser contadas. Assim, entre a escola e as migrações emerge, no cotidiano, uma possibilidade de um encontro educacional no que ele tem de mais potente, isto é, um encontro entre pessoas que têm diferentes encontros com o mundo. Portanto, considerando que as discussões sobre a inclusão escolar de crianças migrantes frequentemente focam apenas no acesso à escola e na adaptação à língua, a produção de dados apontou que isso limita e fragmenta a forma como pensamos e produzimos a própria educação, pois não considera os efeitos do encontro e as relações entre escola e migrações. Assim, é necessário valorizar os pequenos gestos que promovam uma "educação-migrante" que transcenda nacionalidades e idiomas, sendo fluida e em constante movimento. Uma educação que não precisa ser brasileira ou venezuelana, em português ou em espanhol, mas que se constitui também como migrante.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/18c-RcGgsr8IXE8epxhrlndnr6MEtNLZq/view?usp=sharing>